



Boto 7 - Políticas Públicas educacionais e o ensino de Sociologia na Educação Básica.

Questão 1: A partir da promulgação da lei 11684/2008, as disciplinas Sociologia e Filosofia passam a ser obrigatórias nos currículos escolares do Ensino Médio. Essa decisão está amparada pelo art. 36, parágrafo 1º, inciso III da lei de Diretrizes e Bases (9394/1996) que afirma ~~o~~ o domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia como necessários ao exercício da cidadania, objetivo final do processo educativo. Segundo ~~os~~ pareceres nº 15/98 e 38/2006 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica estabelecendo a inclusão obrigatória das duas disciplinas (com prazo de um ano para inclusão de conteúdos relacionados nos projetos pedagógicos das escolas).

O estabelecimento da obrigatoriedade da oferta dessas disciplinas, mas em especial da Sociologia, contrasta com o caráter intermitente de sua institucionalização no Brasil. De acordo com Oliveira e Ferreira (2016), amparados em Silva (2007) é possível estabelecer cinco diferentes etapas para o processo de institucionalização da Sociologia como disciplina. O primeiro refere-se ao pioneirismo, meados do século XIX e início do XX em que se identificaram as primeiras tentativas de incluir a Sociologia nos currículos de escolas ^{superiores e} promotoras. O segundo período, que vai de ~~meados~~ ^{meados} do século XX até a década de 1940 é marcado pela criação da Escola Livre de Sociologia em São Paulo (1934), da Universidade do Distrito Federal (1935) e da Universidade do Brasil (1935), e pelos Reformas Rocha Vaz (25-4) e Francisco Campos (1931), todos ^{marcos} ~~marcos~~ da construção de um sistema de ensino superior ^{que valoriza} ~~que valoriza~~ ^{os} ~~os~~ conhecimentos científicos. Nesse sentido, a Sociologia é produzida



majoritariamente no âmbito das escolas superiores e pelos institutos de pesquisa, contribuindo para a formação e construção de um modo de produção acadêmica. O terceiro momento é o que abarca a década de 1940^{vou} até o ano de 1968, com a instituição do ato Institucional n° 5 que provocou grande impacto sobre a produção de conhecimento sociológico. Pode-se então distinguir nesse terceiro momento o período que corresponde à vigência da reforma coparema (1942-1961) em que a Sociologia fazia parte dos currículos escolares e ~~em 1961, com a extinção da disciplina e a criação de cursos de licenciatura em Sociologia, a disciplina deixou de fazer parte dos currículos escolares e passou a ser ensinada nos cursos de licenciatura em Sociologia Educacional, a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases n° 4024/1961, a disciplina passa a ter caráter optativo nos "colégios" e aparece como geral ou específica (Sociologia da Educação, por exemplo).~~

* O momento

(1968)

Com a promulgação do AI-5, que corresponde ao início do quarto momento, a produção científica sociológica sofre forte abalo, com a perseguição e o exílio de pesquisadores e professores universitários, e o cerceamento do ambiente democrático para a produção do conhecimento crítico e reflexivo. Com a redução dos espaços de produção e disseminação dos conhecimentos sociológicos, esta passa a se concentrar nos institutos de pesquisa e a depender do trabalho de intelectuais. A revogação da LDB 7044/1971^{em 1982} estabelecendo a profissionalização compulsória no ensino secundário da abertura para a inclusão de disciplinas mais científicas, deve então ser considerada um importante marco desse quarto momento. Uma vez que a partir daí, alguns Estados como São Paulo, passaram a incluir a Sociologia em seus currículos escolares (entre 1982 e 1988).



O último período do processo de institucionalização da disciplina de sociologia é o que vai do final do século XX aos dias atuais, marcado pela promulgação da LDB 9394/1996, como mencionado no início do texto.

~~Quanto ao processo de caracterização por parte dos docentes e discentes das disciplinas sociais, há uma importância~~

A institucionalização da sociologia como disciplina no Brasil não se deu no mesmo passo que o processo de institucionalização ^{desta} ciência. ~~As disciplinas~~ ~~entre as duas disciplinas, tendo em vista~~ Essa última estando bem mais estabelecida que a primeira. Em função desse desconhecimento, há uma percepção compartilhada entre pesquisadores e profissionais vinculados à educação, assim como formandos do curso de licenciatura em Ciências Sociais, de que a formação de bacharel é mais valorizada do que a de professor e de que há uma grande dificuldade ^{imprentada} pelos licenciandos em Ciências Sociais em relação à articulação entre teoria (conceitos densos aprendidos/ensinados na graduação) e prática (transmissão de conhecimento aos estudantes).

Um ^{princípio} ~~dos~~ ^{de} ~~desafios~~ ^{de} ~~atividade~~ para professores pesquisadores e formandos ~~é~~ ^é aprimorar a formação de professores, como preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ~~para~~ garantir que a disciplina Sociologia seja integrada aos currículos escolares de forma significativa, que toque sentido para os alunos, e que contribua para que eles construam sua própria visão, representação da realidade. Nessa direção, a criação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) em 2009, com os objetivos de elevar a qualidade da formação



inicial do professor de licenciatura, inserir licenciandos no cotidiano dos escolas da rede pública para incentivar a criação e a participação em experiências metodológicas, e, finalmente, contribuir para a articulação entre teoria e prática pode ser mencionado como uma das principais políticas públicas implementadas na última década. Esta é uma iniciativa importante especialmente para aqueles que se dedicam ou virão a se dedicar ao ensino de Sociologia, como disciplina do mais acima, a dificuldade de estabelecer-se, como disciplina no Brasil, ~~que~~ tendo muito recentemente (no anos) se tornado disciplina obrigatória no Ensino Médio (entra como tema transversal nos currículos do Ensino Fundamental), ~~em~~ e o pouco tempo e investimentos dedicados à produção e reflexão sobre a prática docente em Sociologia como consequência, transformam a tarefa de formação docente urgente de modo a atender os objetivos previstos em uma organização curricular dos conteúdos de Sociologia no Ensino Médio e Fundamental como previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas orientações Curriculares Nacionais.

Questão 3 - ^{e internacionalizações} a valorização dos conhecimentos produzidos pelas Ciências Sociais no âmbito da escola é relativamente recente, se compararmos as outras disciplinas como Língua Portuguesa ou Matemática. Ela remonta à LDB 9394/96 que estabelece como prioridade do processo educativo a formação voltada para o exercício da cidadania, para a qualificação para o trabalho.

Com a definição dos Parâmetros Curriculares Nacionais (desdobrados em documentos específicos para o Ensino



no Fundamental, e seus diferentes ^{ciclos} ~~anos~~, e Ensino Médio) foi possível estabelecer uma base ^{nacional} para a aplicação desses conhecimentos e ~~na~~ transmissão aos alunos da ~~unidade escolar~~ escolas. Esse documento foi resultado da consulta a diversos atores sociais envolvidos no processo e sistema educativo (profissionais da educação, gestores, professores e pesquisadores) e foi guiado pela necessidade de reformulação não apenas dos ~~conteúdos~~ conteúdos pertinentes ~~de~~ que deveriam estar presentes nos currículos escolares, mas também e principalmente a concepção de currículo de modo a ~~se~~ atender a demanda de uma ~~população~~ ^{pública} ~~escolar~~ escolar heterogênea e pertencente a uma época em que as tecnologias de informação alteraram significativamente os modos de interação da humanidade com a natureza, com consequentes ^{próprios} modos de aprender e apreender a realidade.

Essa mudança imperativa exigia reconsiderar, por exemplo, o que significa conhecimento, diferenciando entre conhecimento científico (~~de~~ mais complexo e envolve os trabalhos de pesquisa acadêmica, organizados com critérios científicos), conhecimento escolar (o que é próprio do ambiente da escola, produzido ali, com o objetivo de permitir o acesso do público escolar ao conhecimento científico e outras formas de conhecimento). Entendendo-o como ~~resultado~~ ^{resultado} de ~~um~~ ~~do~~ processo construtivo-cognitivo no qual o aluno é parte ativa, os currículos deveriam espelhar essa perspectiva construtivista, permitindo que as várias áreas de conhecimento pudessem manter seus significados, ao formarem uma rede de significados, e promoverem ao final do processo de aprendizagem um resultado



de "qualidade social" os que tivesse sentido para os sujeitos desse processo: os alunos.

No caso da Sociologia, a disciplina é responsável, por assim dizer, pela apresentação dos conteúdos vinculados aos conhecimentos de três diferentes áreas do conhecimento: antropologia, Política (Ciência) e Sociologia. Além disso, dado o caráter interdisciplinar dos PCN, admite-se que questões caras ao Direito, à Economia e à Psicologia também sejam abordadas e incorporadas de modo a produzir conexões significativas para os alunos.

Os conceitos estruturadores cultura, cidadania e trabalho são mobilizados ao longo dos 3/4 anos de duração do Ensino Médio e podem apresentar-se de modo disperso nos temas transversais propostos para o Ensino Fundamental (ética, meio ambiente, pluralidade ^{étnica} cultural, saúde, etc.) com vistas a desenvolver nos alunos as capacidades de representação e comunicação, investigação e compreensão, e elaboração e crítica (e não competências associadas, como reconhecer nos diferentes representações sobre grupos sociais brasileiros ~~que~~ quais são vítimas de preconceito e, por que, p. ex.).

Como os PCN - Sociologia funcionam como forma de orientação para os planejamentos da educação e sujeitos do processo de aprendizagem, não há obrigatoriedade na incorporação de todos os temas associados aos conceitos estruturadores, é recomendável (e compreensivelmente) que os atores sociais envolvidos (inclusive a comunidade e os pais de alunos) possam se reunir para discutir a inclusão ou exclusão de temas, e mesmo a forma de organização dos mesmos, adequando os currículos às necessidades dos sujeitos.



do processo educativo. A escola é responsável por permitir e promover o espaço de discussão sobre os PCN e garantir a participação democrática de todos os atores envolvidos, direta ou indiretamente. Só desse modo pode-se garantir o direito à educação de qualidade, entendida como condição do exercício pleno dos direitos humanos, sociais, econômicos, civis e políticos como preconizado pelos princípios curriculares Nacionais (PCN).

Questão 2: a inclusão da disciplina Sociologia no Programa Nacional do Livro Didático, em 2012, representa mais um importante passo no processo de institucionalização da disciplina no Brasil.

É preciso considerar os aspectos positivos e negativos da adoção dessa política pública. Por um lado a inclusão da Sociologia no PNLD permite não apenas que os alunos tenham acesso a recursos didáticos apropriados à sua faixa etária e à sua etapa de desenvolvimento cognitivo e que eles sejam apresentados os conceitos estruturadores e os temas associados de forma sistematizada e lógica; como também estimula a produção de materiais e recursos didáticos, a reflexão sobre esses materiais e recursos em sua aplicabilidade e pertinência ao contexto escolar, e mais importante, privilegia uma área de reflexão acadêmica — do ensino de Sociologia, da Sociologia como disciplina escolar — que favoreça a colocação de antigas questões sobre a prática de ensino e o problema de aprendizagem e abre espaço para a formulação de novas perguntas fortalecendo assim as relações entre os departamentos de ensino e de pesquisa dentro dos cursos de Ciências Sociais e demais



Com as escolas públicas ^(e privadas) que recebem estagiários (estudantes de licenciatura, em modo, a inclusão da Sociologia no PNPD pode ~~destacar a disciplina Sociologia com~~ ~~o~~ portar a própria disciplina e o campo de reflexão sobre suas práticas de ensino, além da produção de recursos didáticos apropriados (que brando com a "tradição do academicismo" de apresentar os conceitos-chave da disciplina de forma herética).

Por outro lado, dado que a peculiaridade da área do conhecimento sociológico (apresentar-se de forma crítica e propor-se a contrapor visões e representações críticas) demanda a utilização de diversos suportes (diferentes tipos de texto - notícias, prosas, documentos históricos oficiais, vídeos, entrevistas, registros audiovisuais, músicas) como amostras exemplares da produção cultural, compartilhada, essa demanda diferenciada, por assim dizer, pode fazer com que os livros didáticos se tornem recursos didáticos pouco atrativos, dado o tempo que leva até a produção, produção, distribuição do livro didático, ~~que~~ ~~norme~~ ~~risco~~ deste se tornar obsoleto diante das problemáticas que se pretende abordar na escola, por um lado, e, ~~se~~ por outro lado, a própria instituição do livro didático, em última instância poderia terminar por ingressar a forma como a disciplina é relacionada em diferentes contextos escolares, contrariando o princípio do respeito à diversidade de formas e práticas educativas que se construíram nas escolas dos diferentes regimes brasileiros, com suas especificidades locais, culturais e históricas. (LDB 9394/96)